

# Discussão do IPC quase

BRAZILIENSE

POLÍTICA

## provoca briga no Senado

Afirmando que tem as mãos calosas de tanto agarrar ladrão, o senador Leite Chaves (PMDB-PR) agitou a sessão do Senado de ontem ao provocar o debate sobre as irregularidades do IPC. A agitação não terminou em briga porque o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) impediu que o líder do PFL, Marcondes Gadelha (PB), se encontrasse com Leite Chaves.

Os senadores Odacir Soares (PFL-RO) e João Lobo (PFL-PI), ex-primeiro vice e ex-tesoureiro do IPC, mantiveram-se relativamente calmos, ainda que contestassem Leite Chaves. Calmo mesmo estava, no fundo do plenário, o senador Lourenberg Nunes Rocha (PTB-MT), 3º secretário, que, a pedido da Mesa, está analisando o relatório sobre as irregularidades para sugerir providências.

### OMISSÃO

O debate foi provocado ao fim da sessão por Leite Chaves, com base em documento preliminar do IPC e na notícia que Lourenberg havia sido designado para apurar os fatos. Frisando sempre que não estava fazendo acusações, Leite Chaves procurou

JULIO ALCANTARA



Odacir Soares

deixar mal os senadores João Lobo e Odacir Soares que não haviam se defendido das acusações divulgadas, segundo ele, comprometendo a imagem do Senado.

A malícia de Leite Chaves foi percebida por João Lobo, que acentuou ser o tesoureiro, no IPC, uma figura meramente decorativa. Ele disse que nunca assinara um cheque do IPC e, portanto, não tinha responsabilidade. Em aparte posterior, porém, reconheceu que assinara ordens bancárias para compra de ações que lhe tinham sido entregues por funcionários a mando do então presidente do IPC, deputado Gustavo de Faria (PMDB-RJ).

O primeiro a usar o termo **ladrão** foi João Lobo, que disse ser costume, no Piauí, fazer acareação entre o acusador e o acusado para saber quem está mentindo.

Em aparte, o senador Marcondes Gadelha ponderou que ele havia sido advertido, com elegância, por Nelson Carneiro e deveria esperar o parecer de Lourenberg. Muito irritado, Leite Chaves gritou que "ninguém o advertia" e tinha as mãos calosas de tanto agarrar ladrão. Na troca de apartes ásperos, Gadelha levantou-se, como estava perto, ficou com as mãos próximas de Leite Chaves. Foi então que Passarinho interveio e lhe pediu para ficar sentado porque estava aparteando-o.

A sessão terminou relativamente calma, com Leite Chaves alegando que não tivera intenção de ofender os outros, e Odacir Soares e João Lobo informando que iriam tratar da questão em discurso isolado.